

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL

INSTITUTO DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GERONTOLOGIA BIOMÉDICA

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA EM INSTITUIÇÃO DE LONGA
PERMANÊNCIA PARA IDOSOS

Aluna: Leticia Farias Gerlack

Orientador: Ângelo José Gonçalves Bós

Dissertação de Mestrado apresentada ao Curso de Pós-Graduação em Gerontologia Biomédica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, para obtenção de título de Mestre em Gerontologia Biomédica.

Porto Alegre

2012

RESUMO

Para avaliar as ações relacionadas ao ciclo da Assistência Farmacêutica em Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) foi realizado um estudo transversal, descritivo e analítico. A amostra foi selecionada por conveniência, constituindo-se por todos os idosos residentes que faziam uso de medicamentos. A pesquisa iniciou somente após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa da PUCRS, sob registro 10/05111. A coleta de dados foi realizada entre agosto de 2010 e abril de 2011 e orientada por um instrumento contendo questões referentes à saúde dos residentes, aos medicamentos utilizados e à sua satisfação com a assistência farmacêutica, bem como às condições do acondicionamento dos medicamentos. A coleta constituiu-se de pesquisas em prontuário, em notas fiscais de compras de medicamentos, entrevistas com os idosos e com profissionais da ILPI e de observação da pesquisadora. Quanto à satisfação, foi considerado grau mínimo o escore de 05 pontos e 25 pontos para grau máximo, a partir das respostas do questionário específico aplicado aos idosos. No período da coleta, dos 113 idosos que residiam na ILPI apenas dois foram excluídos por não estarem utilizando algum medicamento. A maioria (74,1%) foi composta por mulheres e a média de idade foi $81,5 \pm 7,7$ anos. O consumo médio de medicamentos foi $5,2 \pm 2,33$. De acordo com os Critérios de Beers, 27 (24,3%) das prescrições continham medicamentos inapropriados e 51 (45,9%) no mínimo, um medicamento sem problema descrito em prontuário que justificasse seu uso. Em 40 (36%) das prescrições foram observadas 99 interações medicamentosas. As classificadas como de gravidade moderada foram as mais frequentes (64,9%), seguidas das de gravidade alta (22,9%). Estas frequências foram elevadas, quando comparadas com estudos realizados em ILPIs no Brasil e exterior, sobretudo as de maior gravidade. As condições de estocagem dos medicamentos estavam muito aquém do desejável, onde a maioria dos critérios de qualidade esperados não foi atendida. Os medicamentos encontravam-se em local úmido, com presença de mofo, muitos em caixas dispostas diretamente em contato com o chão, sem quaisquer registros de controle de estoque. Uma ampla gama de problemas quanto aos processos relacionados ao ciclo da assistência farmacêutica foi observada, desde a aquisição de medicamentos até a sua utilização pelos idosos. A média de satisfação com a assistência farmacêutica entre as mulheres ($18,5 \pm 2,02$) e os homens ($18,93 \pm 2,37$) foi semelhante, indicando que o

sexo não influenciou o grau de satisfação quanto à assistência ($p=0,573$). A regressão linear do grau de satisfação e da idade mostrou uma relação positiva na qual os residentes mais idosos apresentaram níveis de satisfação mais elevados, embora esta relação não tenha sido significativa ($p=0,558$). Durante o período de um ano foram adquiridos pela instituição 107 diferentes tipos de fármacos, entre os quais, 22 (20,6%) poderiam ter sido acessados gratuitamente através do Sistema Único de Saúde ou pelo programa Farmácia Popular do Brasil, o que corresponderia a uma economia de R\$ 7.721,52 (29,4%) para a instituição nesse período. Os inúmeros problemas observados neste estudo poderiam servir de alerta às autoridades no sentido de definir melhores indicadores da assistência farmacêutica nestes locais, bem como qualificar a rede de assistência à saúde aos residentes. Em face da complexidade dos processos relacionados ao uso de medicamentos, sejam eles relacionados à aquisição, acesso, armazenamento, estoque, distribuição e utilização, percebe-se a necessidade da inclusão do farmacêutico nas equipes que atuam em ILPIs brasileiras, como já vem ocorrendo em países estrangeiros, gerando impactos positivos tanto as ILPIs, quanto aos idosos residentes e, conseqüentemente ao sistema de saúde.

Palavras-chave: Idoso, Instituição de Longa Permanência para Idosos, Uso de medicamentos, Assistência Farmacêutica.

ABSTRACT

To evaluate the Pharmaceutical Services process in nursing homes we conducted a cross-sectional observational study. The sample was selected by convenience, with all elderly residents who were using drugs. The research began only after the project approval by the PUCRS Ethics Committee in Research, number 10/05111. Data collection was performed between August 2010 and April 2011 and consisted of questions about residents' health, drugs used and their satisfaction with pharmaceutical care, as well as medicine products storage. Data was collected by reviewing nursing home medical records, medicine purchase receipts and interviews with residents and nursing homes professionals and observation of the researcher. For the satisfaction was considered the minimum level score 05 points and 25 points for the highest degree, from the responses of the specific questionnaire applied to the elderly. In the collection period, 113 of the elderly residing in ILPI only two were

excluded because they were not on use any medications. The average residence time of 111 elderly was 6.3 ± 7.5 . Most (74.1%) was composed of women, the mean age was 81.5 ± 7.7 years. The average consumption of drugs was 5.2 ± 2.33 . According to the Beers criteria, 27 (24.3%) prescriptions contained inappropriate drugs and 51 (45.9%) at least one drug without problem described in the medical records to justify its use. In 40 (36%) prescriptions were observed 99 drug interactions. Those classified as moderate severity were the most frequent (64.9%), followed by gravity high (22.9%). These frequencies were elevated compared with other studies in nursing homes in Brazil and abroad, especially those of greater severity. The storage conditions of medications were far from desirable, where most of the expected quality criteria were not met. The drugs were in a high humidity location, in the presence of mold, many in boxes placed in direct contact with the ground, and without any control records. A wide range of problems concerning all the processes related to the pharmaceutical care was observed, from the purchase to the final use by the elderly. The average satisfaction with pharmaceutical care among women (18.5 ± 2.02) and men (18.93 ± 2.37) was similar, indicating that gender did not influence the degree of satisfaction with care ($p = 0.573$). The linear regression of satisfaction and age showed a positive relationship in which older residents had higher levels of satisfaction, although this relationship was not significant ($p = 0.558$). During the period of one year were purchased by the institution 107 different types of drugs, among which 22 (20.6%) could have been accessed for free Health System or the Popular Pharmacy of Brazil program, which equates to a saving of R \$ 7,721.52 (29.4%) for the institution. In detailing many problems observed in this study and the complexity of the pharmaceutical services process, whether related to the purchase, access, storage, distribution and use, was identified the need for inclusion of the pharmacist in nursing homes teams working in Brazil. As has been occurring in foreign countries, the presence of a pharmacist generates positive impacts both nursing homes and their elderly residents, and consequently to the health system.

Key words: Aged, Nursing Homes, Drug Utilization, Pharmaceutical Services

SUMÁRIO

| | |
|---|----|
| 1. INTRODUÇÃO..... | 09 |
| 2. REVISÃO DA LITERATURA | |
| 2.1 O Envelhecimento Populacional..... | 11 |
| 2.2 A Farmacoterapia no Idoso..... | 12 |
| 2.3 A Assistência Farmacêutica..... | 14 |
| 2.4 As Instituições de Longa Permanência para Idosos..... | 16 |
| 3. OBJETIVOS | |
| 3.1 Objetivo geral..... | 17 |
| 3.2 Objetivos específicos..... | 18 |
| 4. METODOLOGIA | |
| 4.1 Delineamento..... | 18 |
| 4.2 Amostra..... | 18 |
| 4.2.1 Critérios de inclusão e exclusão..... | 18 |
| 4.3 Coleta de dados..... | 19 |
| 4.4 Análise de dados | 19 |
| 5. ASPECTOS ÉTICOS..... | 21 |
| 6. RESULTADOS..... | 21 |
| 7. DISCUSSÃO..... | 32 |
| 8. CONCLUSÃO..... | 43 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... | 44 |
| ANEXOS | |
| Anexo 1: Instrumento de Coleta de Dados..... | 49 |
| Anexo 2: Termo de Consentimento Livre e esclarecido..... | 55 |
| Anexo 3: Carta de Autorização da Instiuição..... | 56 |
| Anexo 4: Artigo submetido..... | 57 |

1. INTRODUÇÃO

Segundo o último censo realizado no Brasil, o grupo etário de 60 anos ou mais representa 10,8% do total da população indicando que a proporção de idosos cresce em ritmo constante no país.(1)

Neste contexto de envelhecimento caracterizado pela elevada presença de doenças crônicas não transmissíveis, observa-se no Brasil que a população idosa é a que mais utiliza diversos fármacos.(2) Porém, esta elevada utilização nem sempre conduz a resultados favoráveis à saúde, pois a farmacoterapia no idoso possui peculiaridades, de magnitude biopsicossocial, as quais contribuem para a maior frequência do surgimento de problemas relacionados aos medicamentos (PRM).(3) Reações adversas, interações, automedicação, polifarmácia (uso de amplo número de medicamentos), uso de fármacos desnecessários, dificuldade de adesão ao tratamento, entre outros, representam PRM que geram morbidade, mortalidade, aumento no número de hospitalizações, custos sanitários, sociais e, assim, supõe um problema de saúde pública.(4)

À medida que o país envelhece, observa-se uma crescente demanda por instituições de longa permanência para idosos (ILPIs).(5) Estes são locais que constituem alternativas de cuidado aos idosos que não vivem mais em suas residências em função de motivos diversos relacionados a questões sociais e de saúde.(6) Uma vez evidenciado um aumento no tempo de vida da população, com redução da capacidade física, cognitiva e mental, tornou-se necessário que as ILPIs integrassem não somente uma rede social, mas também de assistência à saúde. Assim, em 2008, a melhoria da qualidade da atenção prestada ao residente em ILPI foi um dos objetivos pactuados pelas esferas de gestão municipal, estadual e federal no que se refere à prioridade na Atenção à Saúde do Idoso.(7) Por outro lado, na realidade brasileira, 65,2% das instituições são filantrópicas e surgiram para atender as necessidades da comunidade, de maneira espontânea, sem a presença de políticas públicas, fato que pode comprometer a qualidade dos serviços oferecidos.(8) Essas se sustentam, principalmente, através de doativos da comunidade, empresas e algum auxílio dos governos, os quais, normalmente, são insuficientes para proporcionar o

atendimento qualificado conforme as demandas dos seus residentes, tampouco o padrão desejável definido pela legislação.(9)

A assistência farmacêutica (AF) tem o papel de atuar junto à sociedade apoiando as ações de saúde demandadas pela comunidade, particularmente aos que residem em ILPIs. As atividades que constituem a AF têm como propósitos a garantia da segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, bem como da promoção do uso racional e do acesso àqueles considerados essenciais.(10) Em face da importância deste conjunto de ações inter-relacionadas que envolvem o uso de medicamentos, supõe-se que a AF possa ser considerada um dos indicadores da qualidade da atenção prestada ao idoso.(11) Segundo o Ministério da Saúde, evitar uso irracional de medicamentos e os agravos ocorridos a partir da polifarmácia e da iatrogenia representa um dos grandes desafios da saúde pública deste século.(12) Em contrapartida, em meio a inúmeras necessidades e demandas, os serviços de farmácia não são considerados prioritários na disputa por recursos nos orçamentos da saúde. Talvez a sua importância ainda não esteja explicitada para a maioria dos gestores, o que é possível constatar pelas condições físicas e de recursos humanos em que se encontram. Dentro da estrutura das unidades de saúde no Brasil, a farmácia geralmente ocupa pequenos espaços, muitas vezes sem as condições mínimas necessárias para o armazenamento adequado de medicamentos; além disso, ocorre a falta pessoal qualificado.(13) Tal fato também se reflete na estrutura dos serviços de farmácia de ILPIs.(14)

Apesar da Política Nacional de Saúde do Idoso (15), considerar necessário investir na formação de equipes multiprofissionais, que trabalhem interdisciplinarmente e sejam capazes de suprir as necessidades da população idosa, observa-se uma subutilização do farmacêutico nos serviços de saúde, inclusive nas ILPIs. No sentido de qualificar o cuidado, o trabalho deste profissional não deveria ocorrer de maneira isolada das demais práticas de saúde, mas sim fazer parte da ação conjunta de uma equipe que analisa os problemas em saúde, planeja, estabelece metas, monitora e avalia resultados. Uma ação interdisciplinar e focada na articulação de novas práticas que sejam capazes de suprir as amplas necessidades em saúde, particularmente em locais responsáveis por prover cuidados aos idosos.(16)

Apesar de a literatura associar o elevado consumo de fármacos entre idosos ao surgimento PRM e gastos com saúde, bem como a necessidade de qualificar os processos relacionados à AF, foi identificado somente um estudo no Brasil referente à avaliação do ciclo de processos relacionados medicamentos nestes locais.(14) Neste sentido, este trabalho busca conhecer melhor a realidade de uma ILPI filantrópica, identificando possíveis inadequações quanto à AF de forma a fornecer elementos para reformulação, elaboração e desenvolvimento de conceitos e práticas inerentes ao ciclo da AF nestes locais. Os resultados deste estudo possivelmente trarão contribuições para a qualificação dos serviços prestados aos idosos residentes.

7. CONCLUSÃO

Com base nos resultados deste estudo, é possível concluir que a ILPI apresenta uma ampla gama de problemas relacionados aos processos do ciclo da assistência farmacêutica, que vão desde a aquisição de medicamentos até a sua utilização pelos idosos. Seria importante uma avaliação individual para os possíveis resultados negativos dos PRM, uma vez que foram observados entre os idosos elevadas frequências de interações medicamentosas, sobretudo as de maior gravidade, uso de medicamentos inadequados, bem como, possibilidades de uso de medicamentos desnecessários e de subtratamento de doenças. As condições de estocagem dos medicamentos deveriam ser revistas, pois estavam muito aquém do desejável, onde a maioria dos critérios de qualidade esperados não foi atendida. Estratégias de comunicação entre a instituição e o SUS poderiam ser criadas no sentido de ampliar o acesso aos medicamentos e, conseqüentemente, garantir melhor alocação de recursos financeiros para ILPI.

Estes inúmeros problemas identificados poderiam servir de alerta às autoridades no sentido de definir melhores indicadores da assistência farmacêutica nestes locais, tendo em vista que os instrumentos utilizados para fiscalizar estes locais não contemplam muitos itens importantes para a qualidade do uso dos medicamentos. Em face da complexidade dos processos relacionados ao uso de medicamentos, percebe-se a necessidade da inclusão

do farmacêutico nas equipes que atuam em ILPIs brasileiras, como já vem ocorrendo em países estrangeiros.

Finalizando, a atuação deste profissional possivelmente implicaria melhorias tanto na estrutura organizacional destes processos nas instituições, quanto no melhor manejo da farmacoterapia, através de trabalho colaborativo com o demais profissionais. Estas ações poderiam gerar impactos positivos para as ILPIs, aos idosos residentes e, conseqüentemente ao sistema de saúde.